

Depoimento: Ex-adepta da religião da Nova Era e sua transformação ao tornar-se cristã.

O depoimento que vocês irão ler abaixo foi enviado a este site pela internauta A.F.R., que pediu para não ter seu nome divulgado, porque considera que, mais importante que sua identificação é seu testemunho, e aquilo que ele poderá trazer de benéfico para aqueles que tomarem conhecimento dos fatos abaixo. Respeitando e concordando com este pensamento, achamos por bem dar a conhecer a todos a experiência - sempre singular - de alguém que respondeu ao chamado de Deus.

“ (...) Em verdade, não vim chamar os justos, mas os pecadores”. (Mt 9, 13)

O depoimento:

Quem fui até o momento de Deus me chamar à Verdade

O dia do meu nascimento

Para honra e glória de Deus, e para salvação das almas, em especial daquelas que estão envolvidas com as práticas da Nova Era neste momento na terra, como eu estive anteriormente, eu tenho por obrigação declarar tudo aquilo que vou dizer aqui. E para melhor as pessoas entenderem quão grande foi a mudança que ocorreu em mim quando Deus me tocou o coração, preciso fazer conhecer a pessoa que eu era, para que todos tenham a ideia da transformação operada pela Graça divina.

Nasci num sábado à tarde, momento em que estava prestes a desabar um enorme temporal, de um céu extremamente cinza escuro, que amedrontava a todos, também aos que estavam reunidos no pequeno casebre de madeira, cujo quarto acolhia, além de minha mãe, a parteira e uma tia, que ali estava pronta para ajudar no que fosse possível. Lá fora, meu irmão, de onze anos, estava a olhar o céu, procurando ver de onde viria a cegonha, que, lhe teriam dito, traria o bebê. Aquele difícil parto, visto que o nenê (eu) estava em difícil posição para o nascimento, fez com que a parteira pedisse à minha mãe para fazer uma promessa a algum santo de sua devoção, pois partos como aquele implicavam na possível morte, ou da mãe, ou da criança, tal a grande dificuldade que ele apresentava.

Foi por este motivo que fui consagrada a Nossa Senhora, desde o nascimento. Apesar deste fato, minha mãe não era católica, e, portanto, eu nunca fui instruída nas práticas católicas, na leitura do Evangelho e de outras obras santas, nem tive qualquer tipo de orientação familiar para o bem de meu espírito. Nem sei como fiz - e muito mal - a sagrada comunhão, mas depois disto ainda continuava sem entender nada da missa, porque também não tive a orientação da Igreja, através de qualquer sacerdote.

Assim, o tempo ia passando, e eu me via indo às missas dominicais mais por insistência de uma amiga da escola, que morava perto da minha casa, do que por fé e vivência da Palavra contida no Evangelho. Como nunca tive doutrinação cristã, também não entendia nada do significado da Cruz, e, confesso, aquela representação de um homem pregado na cruz me causava repulsa, pois achava doloroso demais ter que olhá-lo naquela condição de morte tão dolorosa. Além do que, Jesus, para mim, era alguém distante, que nunca poderia me ouvir. Eu nunca poderia falar com ele, pois ele estava longe demais. Assim eu pensava. Já, por motivos inexplicáveis, com a Virgem Maria eu sempre conversava. Era como se ela estivesse perto e me ouvindo. Não sei explicar mas eu tinha uma devoção natural por ela desde que nasci. Ela era minha mãe e eu conversava com ela.

Fiz a primeira comunhão aos onze anos. O tempo foi passando e, aos treze anos, como a missa não fizesse sentido para mim, me afastei da Igreja católica. Anos mais tarde, tomei conhecimento da doutrina espírita. Li todos os livros principais desta doutrina, participei dos trabalhos espíritas, e aquilo que eles pregavam pareceu

fazer sentido e ter lógica. As ideias de vida após a morte seguida de nova encarnação, aos meus ouvidos, eram coerentes. Tudo pareceu fazer sentido. Envolvi-me bastante com alguns trabalhos mediúnicos e me sentia muito bem com aquilo, pois me davam a sensação de estar sendo útil. Mas eu sabia – de alguma forma eu sabia – que não iria ficar por lá muito tempo. E, passados quatro anos, minha orientação espiritual se encaminhou para as práticas holísticas.

As lacunas humanas que não forem preenchidas com a Lei de Deus serão sempre aproveitadas pelo demônio que as preencherá com suas doutrinas de erro

Tudo é muito sutil. O inimigo de Deus é muito astuto. O que pode parecer um simples acaso é algo finamente arquitetado pelos demônios, para envolver-nos no erro. E, quando eu vi, tinha à minha volta amigos que tinham sensibilidade e dons especiais. Alguns tinham visões, outros sensibilidade a pessoas e lugares, outros impunham as mãos para “curar”, e outros, ainda, eram visionários do passado e futuro. Foi neste tempo que eu formei com eles um grupo de oração, que se reunia semanalmente, de forma inicial para rezar pelo planeta e para atendimento de cura aos participantes, e, passado algum tempo, também para atender pessoas que nos procuravam. E o trabalho gratuito e feito com o coração acabou atraindo muitas pessoas.

Nosso grupo era uma verdadeira família espiritual. Existia muito amor de uns pelos outros e eu conseguia sentir o coração de cada uma das pessoas que trabalhava comigo. Acho até que encontrei mais unidade entre eles do que com os mornos católicos que tinha conhecido até então. Tudo conspirava a favor desta prática não cristã, inclusive algumas manifestações físicas (hoje sei que eram demoníacas!) passaram a ocorrer no local de nossos encontros. Foi exatamente quando estas manifestações começaram a ocorrer que Deus mandou Sua mãezinha até aquele local, para me fazer recordar que eu era a Filha consagrada a Deus, por meio d’Ela. E que ali não era meu lugar.

Jesus: apenas um mestre ascenso entre outros mestres ascensos?

A visita de Nossa Senhora

Quem conhece algo da doutrina da Nova Era sabe que Jesus é visto apenas como um mestre ascenso, e nada mais. Não como Filho unigênito de Deus. Não como Aquele que deu Seu Sangue, Sua Vida para que um dia todos nós, pecadores, pudéssemos entrar no Seu Reino de Amor. A ideia de salvação é toda alterada nesta proposta espiritual. Na verdade, Jesus não é visto como o Salvador dos homens, nem mesmo a palavra “salvação” é pronunciada. Não há Deus Salvador porque o que tratamos é de “evolução”; e a evolução é realizada pelo próprio espírito, sob a orientação dos “mestres”, dos “espíritos superiores”, das consciências elevadas “intraterrenas” ou “extraterrenas”. Jesus estaria lá no meio destes diversos outros “mestres”, mas sem qualquer destaque ou especial valor. E eu, como todos os adeptos da Nova Era, também via Jesus apenas como um mestre ascenso, e nada mais. Até que...

Um dia, uma das pessoas que trabalhava comigo neste grupo de oração, e que era vidente, teve uma visão. Ela viu ao meu lado uma figura feminina, descrevendo como era esta mulher. Além dela, uma outra pessoa do grupo também viu o contorno desta mulher, que estaria vestida com vestes compridas e um véu na cabeça, como uma santa católica. Eu achei estranhíssimo aquilo, pois não tínhamos um foco de trabalho católico naquele local, e eu não era uma praticante católica. Ou seja, aquela imagem que foi vista não tinha nada a ver comigo nem com aquele trabalho. No final de semana seguinte, quando nos reunimos novamente, ao final do trabalho, momento em que nos dedicávamos para trabalhar com cada um dos integrantes de forma individual, a mesma imagem foi vista novamente ao meu lado. Em nenhum momento associei a imagem à Virgem Maria.

O chamado de Deus pode vir da forma menos imaginada por nós

Paralelo a isto, é importante dizer que minhas leituras sempre foram intensas, em especial para profecias e acontecimentos planetários futuros, mas sobre isto sempre busquei informação na literatura da Nova Era. Até o ponto de se acercar de mim a curiosidade em saber o que as profecias dos santos da Igreja falavam sobre o futuro, a fim unicamente de poder comparar uma coisa com a outra. Nas buscas pela internet, deparei-me com um livro muito surpreendente, que tive o impulso de encomendar. Este livro teve um papel fundamental na minha conversão. Li-o em poucos dias. Após, descobri outro livro que também era vendido pela internet, e que me chamou a atenção pois falava de algo que até então eu nem imaginava que poderia existir: a manifestação da Palavra de Deus para pessoas nestes tempos. Eu sempre achei que profecias vindas de Deus para pessoas teriam ocorrido só no Antigo Testamento, aos profetas citados na Bíblia. Achei tudo isto muito curioso. Quando este segundo livro me foi entregue no meu trabalho, aceitei o convite do entregador e resolvi conhecer o local onde algumas pessoas moravam e se reuniam com a proposta de levarem uma vida cristã e fiel a Deus.

Após conhecer o local daquele grupo católico conservador, observar as mulheres que lá estavam, todas vestidas com vestidos ou saias com comprimento abaixo do joelho (eu só usava calças, até então!) e ver as práticas que todos eles tinham e a devoção a Deus, me veio uma certeza interior de que ali era também o meu lugar. De forma imediata, deixei de participar dos encontros com o grupo de oração, o que nenhum dos participantes entendeu, pois eu era uma das pessoas que coordenava o trabalho. Por algum tempo eles imaginaram que eu retornaria e me uniria novamente a eles. Mas isto não aconteceu. Acabei, como era de se esperar, perdendo estes amigos. Mas Deus me colocou outras pessoas amigas em meu caminho.

Neste tempo, curiosamente, eu que adorava o aroma dos incensos sempre usados a cada reunião do grupo de oração, passei a detestá-los no curto período de uma semana, não mais que isto, a ponto de passar muito mal ao sentir o leve cheiro daquela fumaça. E isto permanece até o dia de hoje. Foi uma mudança brusca, que aconteceu sem eu mesma intervir no processo de rejeição.

Quis dar a Deus a prova de que estava repudiando os erros contidos nos livros de temas da Nova Era e Espiritismo, que tinha lido até então, e que compunham a minha biblioteca. Fiz uma imensa fogueira com todos eles, porque, tenho certeza, estas literaturas já colocaram e vem colocando muitas almas no inferno, a queimar pela eternidade. O melhor destino que encontrei para elas foi o fogo. Só um Livro nos interessa para nossa salvação, e este livro é a Bíblia.

Após a manifestação da imagem da santa (depois vim saber que se tratava da própria Virgem Maria) não passou mais do que duas ou três semanas para ocorrerem os fatos acima (a visita ao local católico, a rejeição à incensos). Foi tudo muito rápido. Eu estava sendo chamada para o verdadeiro caminho, e não há dois caminhos verdadeiros. O único caminho verdadeiro é Jesus. Eu, antes da conversão, estava no despenhadeiro (caindo no abismo do inferno!); na mentira (do engano demoníaco das seitas!) e na morte do espírito, que morre pelos pecados que cometemos e não nos arrependemos nem os confessamos, e assim eles nos afastam de Deus. Só Jesus é Caminho, Verdade e Vida.

Ao aderir à proposta cristã, fiz um profundo exame de consciência, com contrição, e confessei meus pecados a um sacerdote. Daí, passei a comungar o Corpo Santíssimo de Jesus, e a fazer confissões regulares, vigílias de oração, reza diária do santo Rosário, e outras práticas da fé católica.

“Este meu filho estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado.” (Lc 15, 24)



A importância das vestes – a decência ao vestir

Estamos sempre sendo observados pelos demônios

Nas novas mudanças que me propus a fazer, necessárias, adequadas e esperadas por Deus para cada um que se converte, estava a adoção de roupas femininas, que não expusessem o corpo. O vestir-se com modéstia e decência, rejeitando as modas vulgares eivadas de sensualidade que levam ao pecado, é algo muito importante. Para me mostrar isto, Deus me presenteou com uma experiência horrível, para me fazer ver o quanto nossa displicência com o vestir pode comprometer-nos espiritualmente.

Fazia aproximadamente um mês que eu tinha me proposto a converter-me a Jesus. Já tinha comprado algumas saias e estava pouco a pouco substituindo no meu guarda roupa aquilo que era inadequado para a nova proposta de vida. Era verão, pleno janeiro. Eu morava sozinha, portanto, à noite, após o banho, eu não via nada errado em usar um vestido curto, afinal, não havia ninguém em casa além de mim. Mas... não é bem assim.

Uma noite, ao deitar na cama, após ter feito minhas orações, senti um frio no estômago, uma sensação de que algo muito ruim iria acontecer comigo. Deixei em alerta todos os meus sentidos, em especial a audição, para ouvir qualquer provável ruído indicativo de movimento na maçaneta da porta de entrada da casa, ou nas janelas, temendo que algum ladrão procurasse invadir o local. Ergui-me na cama, de sobreaviso, atenta para o que viesse a acontecer, temendo muito por estar sozinha sem ter para quem pedir ajuda no caso de qualquer tentativa de invasão.

Não sei se se passou um minuto após a estranha sensação no estômago. Foi quando ouvi, a menos de um metro de onde eu estava, uma voz gutural, masculina, horrível, de algo que estava bem a minha frente, o que fez meu coração disparar a sei lá quantas batidas por minuto. De imediato, peguei meu terço (eu sempre ia dormir com o terço) e, mesmo antes da primeira palavra de oração, ouvi uma voz feminina que me disse “Isto é por causa das vestes que tu usas”, e eu entendi que, ali à frente, estava um demônio. Ele estava acorrentado, mas me foi permitido ouvir sua voz. E percebi que somos todos observados por demônios o tempo todo, eles nos instigam, nos induzem a fazer o mal, dizem coisas aos ouvidos das pessoas, sugerem maus pensamentos e sentimentos, enfim, eles estão à nossa volta. Às vezes, por conta da sua influência, pecamos. Outras vezes, por nossa própria negligência e desleixo, pecamos. Temos a responsabilidade de agirmos corretamente, até mesmo para que Deus possa vir em nosso auxílio, quando precisarmos, pois a prece do justo sempre é ouvida no céu. Para repelir os ataques e insídias demoníacas, e para fortalecer a nossa fragilidade humana, só vivendo na presença de Deus é que estaremos protegidos. Esta é uma das situações que Deus me permitiu passar, para meu próprio bem espiritual. Houve outras situações, mas acho por bem não me estender demais.

Avaliações pessoais

Um das coisas que ficou claro para mim foi a de que os dons de cada criatura são dados por Deus. Só Deus dá Seus dons a Seus Filhos. Muitas pessoas acham que estão “desenvolvendo”, estão “trabalhando sua energia”, estão “evoluindo espiritualmente”, mas estão na confusão criada por satanás por meio das seitas espalhadas em todos os lugares. O demônio se aproveita das criaturas de Deus e traz para si o trunfo que não lhe pertence, fazendo crer que nestas seitas as pessoas estariam sendo melhor preparadas, recebendo aptidões especiais e capacidades paranormais. Nada disto! Honra e glória ao nosso Deus, por tudo aquilo que ele nos dá. Saiba que existem cristãos com os mais diversos dons espirituais. A Igreja de Jesus é cheia de graças e dons que o Espírito Santo dá a Seus filhos. O Espírito Santo é dinâmico e atuante, Ele é verdadeiro fogo, e vai envolver a cada pessoa que estiver buscando se purificar para estar na graça do Altíssimo. A presença do Espírito Santo em cada um vai ser estritamente necessária nestes últimos tempos. Todos os que estiverem na graça de Deus O terão.

Outra coisa que mudou foi a minha relação com Jesus: outrora eu O achava distante, pregado naquela cruz, alguém que nunca iria me escutar. Hoje em dia, converso com Ele várias vezes ao dia. Ele é presente em minha vida o tempo todo. Ele é para mim presença viva, alguém que vive verdadeiramente e está a meu lado. Muitos

não conhecem Jesus porque ninguém nunca O apresentou a eles. Apresentamos Jesus às pessoas falando da Sua Obra, do Seu amor, tornando conhecida a Sua Palavra, que é o Evangelho. Vivendo este Evangelho damos testemunho que somos Seu povo, e muitos vão se sentir atraídos e querer se unir a nós. Hoje sei que qualquer um que não conhecer a doutrina e a Bíblia, que não tiver quem explique a ele as coisas de Deus, vai se perder e tomar outros rumos. Está faltando catequese, primeiramente nos lares. Depois, em continuidade, nas Igrejas.

Uma das coisas que tenho observado é que a grande multidão católica no mundo é pouco atenta às profecias bíblicas. Falta leitura à Bíblia por parte dos católicos. Temos a profecia bíblica que trata do anticristo sentando-se na cadeira papal e tomando conta do rebanho da Igreja. Isto é seriíssimo. Entretanto, ninguém está preocupado com isto; conquanto a missa seja ministrada no domingo tudo está bem para a multidão. Será quando todos pensarem que tudo está correndo bem que, neste momento, o rebanho será enganado! Estará sendo enganado sem se dar conta disto! Todas as almas que não conseguirem fazer o discernimento perfeito irão para o inferno. As que conseguirem discernir farão parte do pequeno resto, que fala o Evangelho.

Quero destacar o quanto vejo pessoas de bom coração perdidas nas práticas não cristãs, e sei que elas estão idealizando um mundo melhor e que tem uma busca verdadeira pela paz. Mas esta busca exclui a DEUS como seu único salvador, e aí reside o problema. Sem Deus nada somos. Sem Deus, elas serão enganadas pelo anticristo, eu diria até: serão captadas e cooptadas pelo anticristo. Eu rezo por todas elas. Reconheço que só estou onde estou pela Graça que Deus dispensou sobre mim. Poderia eu estar no lugar delas hoje. Tenho por obrigação rezar por elas. Se eu, defensora ferrenha que fui das linhas de pensamento e práticas da Nova Era, pela misericórdia de Deus, fui trazida para a conversão em Jesus, qualquer um pode. Você pode. Seu filho pode. Seu marido. Aquela pessoa que você conhece e que defende ferrenhamente a religião ou seita dele(a) pode ser transformada e voltar para Deus. Para isto bastam duas coisas: consagrá-la ao coração de Jesus e ao Coração de Maria (pode ser feito à distância, espiritualmente, ou preferencialmente diante do Santíssimo Sacramento); e rezar em favor dela com preces de intercessão e súplica, para que cheguem até Deus e seja obtida a graça da sua conversão. Eu costumo dizer: se eu fui chamada e vim, qualquer um pode ser chamado e vir para Deus.

Não esqueça que Nosso Senhor Jesus Cristo disse que não veio a terra chamar os justos, mas os pecadores. Nós mesmos! Sim. Deus veio à terra por nós. Como não aceitar Seu convite e voltar com Ele para Seu Reino???

E eu tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. Devo levá-las também, e elas ouvirão a minha voz. Então haverá um só rebanho e um só pastor. (Jo 10, 16)



“Eu também vos digo: Assim é que haverá maior alegria no céu por um pecador que se converter, do que por noventa e nove justos que não necessitem de conversão.” (Lc 15, 7)



(Fonte: Texto enviado pela internauta A.F.R., em 14-02-2014.)

